

#Sintonia

Ano 05 | Nº 20 | Outubro - Novembro - Dezembro 2020

NO CAMINHO DO
AMANHÃ

Antes de abrir,
higienize o plástico
com álcool 70%.
Fique tranquilo,
tomamos todos os
cuidados na impressão
da revista.



ANGLOGOLDASHANTI

CARTA AO LEITOR

HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Se pudéssemos resumir a história de 186 anos da AngloGold Ashanti no Brasil em duas palavras, elas seriam transformação e futuro. Afinal, elas remetem a uma ideia de movimento, de um olhar atento ao presente a fim de garantir um amanhã promissor. São palavras que sinalizam o oposto de acomodação. Prova disso é que, apesar de ser a mais longa do país, nossa empresa nunca deixou de modernizar os processos produtivos, investindo em novos equipamentos, soluções e nos preceitos da indústria e mineração 4.0.

O olhar para a segurança e sustentabilidade também sempre permaneceu no foco. Procurar formas de reduzir os impactos ambientais e seguir na missão de promover o desenvolvimento das comunidades onde mantemos nossas operações reforçam a nossa atuação responsável.

Para o alcance desses objetivos e a manutenção de um crescimento contínuo e sustentável, contamos com a contribuição e o engajamento de cada um dos mais de nossos 5.300 empregados. Foi por meio da conscientização, da mudança de *mindset* e da evolução de novas frentes de trabalho que estamos conseguindo avançar etapa a etapa no nosso planejamento estratégico. E vamos em busca de outros desafios, como a substituição da deposição de rejeito em barragens convencionais pelo sistema de empilhamento a seco, mais uma dentre tantas transformações implementadas no presente com o olhar no futuro.

Boa leitura!

Desenvolvimento de mina é um dos projetos das Operações Serra Grande para o futuro da mineração

04

ENTREVISTA

Júlia Macedo, fundadora da Associação Lacre do Bem, fala sobre o poder de transformação das pequenas ideias

06

ESTRATÉGIA

Entenda como o planejamento guiou nossa empresa durante 2020

10

O NOSSO FUTURO SE TRANSFORMA COM VOCÊ

Histórias de quem já está engajado com a mudança



Expediente: Revista bimestral, produzida pela Gerência Sênior de Comunicação e Relações Institucionais, destinada aos empregados da AngloGold Ashanti em todo o Brasil. Onde estamos: Rua Enfermeiro José Caldeira, nº 7 – Centro | Nova Lima – MG – 34000-000 | Envie sua sugestão: comunicacao@anglogoldashanti.com.br ou WhatsApp (31) 99612-3683 | Gerente Sênior de Comunicação e Relações Institucionais: Othon de Villefort Maia | Gerente de Comunicação: Cristiane Aguiar Gouvêa | Analista de Comunicação responsável: Júlia Chagas | Equipe de Comunicação Corporativa: Alisson Villa, Carolina Gomide, Clener Silva, Danielle Andrade e Meire Gonçalves | Equipe de Comunicação das Unidades de Negócio: Ana Luísa Cota, Daiany Batista, Gleison Chaves, João Romano, Leonardo Rodrigues e Lídia de Lima | Projeto editorial e gráfico: Rede Comunicação de Resultado | Jornalista responsável: Flávia Rios (06013 JP) | Edição: Jeane Mesquita e Lícia Linhares | Colaboração: Ana Paula Ferreira, Gabriela Eduardo, Homero Dolabella, Júlia Pelinson, Patrícia Brandão. | Arte da capa: Ricardo Furtado | Diagramação: Marina Godinho | Fotografia: Alessandro Carvalho, Gláucia Rodrigues, Fábio Inova Produção e Thánias Fotografias | Gráficas: Uniprint Digital e Rona Editora | Tiragem: 4.000 exemplares.



@anglogoldashantibr



AngloGold Ashanti Brasil



16

OPERAÇÃO MODERNA

Em avançado processo de instalação, empilhamento a seco é uma realidade que vem transformando nossa empresa e as comunidades em que atuamos

20

PLANOS FUTUROS

Saiba como estamos nos transformando a partir de novos projetos e novas formas de enxergar a mineração



MISTO
Papel produzido a partir
de fontes responsáveis
FSC® C019350



**PRINTED WITH
SOY INK**

IMPRESSO COM TINTA À BASE DE SOJA.

A revista Sintonia é embalada em sacola biodegradável produzida com material orgânico.

COM A MENTE E O CORACÃO

Em 2013, aos nove anos, Júlia Macedo fez uma visita a uma creche de Belo Horizonte (MG). Lá percebeu que algumas crianças precisavam de cadeiras de rodas para se locomoverem. Sensibilizada, teve a ideia de juntar lacres de latas de alumínio para vender a empresas de reciclagem. Com o dinheiro, ela compraria uma cadeira de rodas para doar a uma instituição. Só que havia um problema: eram necessários 352 mil lacres. Júlia não desistiu. Por meio da mobilização de parentes, amigos, professores, da escola e da comunidade, recolheu cada lacre pensando na felicidade daquelas crianças. Após quatro meses, ela concretizou seu desejo.

Hoje, Júlia tem 16 anos, é estudante de ensino médio e idealizadora da Associação Lacre do Bem, que continua promovendo a transformação social. E como ela conseguiu tantos feitos em pouco tempo? Com uma atitude simples e um pensamento focado no futuro.

COMO IMAGINAVA O IMPACTO DESSA INICIATIVA NA VIDA DAS PESSOAS?

A ideia era doar somente uma cadeira de rodas. Mas ver a alegria das pessoas foi muito emocionante. A campanha cresceu, e criamos uma grande corrente do bem.

UM DOS VALORES DA ASSOCIAÇÃO É A MENTALIDADE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

COMO É POSSÍVEL ENGAJAR PESSOAS PARA ESSE MOVIMENTO?

Acredito na união de todos – comunidade, empresas e nós, jovens e crianças. É isso que possibilita transformar a realidade, criando uma comunidade mais humana e sustentável. Quando doamos uma cadeira de rodas, por exemplo, sabemos que não estamos entregando só uma forma de mobilidade, mas também dignidade e cidadania.

QUAL É O FUTURO DESTE PROJETO?

Oferecer às pessoas com deficiência, além das cadeiras de rodas, atendimento social, psicológico, fisioterapia, inclusão no mercado de trabalho, oficinas de reciclagem, atendimento jurídico e educação. Estamos elaborando um projeto para abraçar mais a comunidade.

COMO É POSSÍVEL ENGAJAR TANTAS PESSOAS NA MESMA CAUSA?

O brasileiro é muito solidário, só temos que mostrar o resultado do trabalho. Se nosso país tivesse mais leis que apoiassem o terceiro setor e mais empresas que promovessem a reciclagem e a sustentabilidade, poderíamos fazer ainda mais. Mas o impossível é possível, basta acreditarmos.

Júlia transformou uma ideia em um projeto social aos nove anos



Conheça mais sobre a Associação Lacre do Bem. Aponte a câmera do seu celular ou utilize um leitor de QR Code para acessar o site.

RESULTADO ATÉ O MOMENTO:

57 toneladas de lacres de alumínio recolhidos e encaminhados para reciclagem

583 cadeiras de rodas doadas

TRANSFORMAMOS JUNTOS!

A nossa empresa apoia o Lacre do Bem desde **2014**.

Temos pontos de coleta de lacres nos refeitórios e/ou portarias de: CDS I; CDS II; Cuiabá; Lamego; Queiroz, Rio de Peixe, Centro de Educação Ambiental e áreas administrativas de Nova Lima.

Já arrecadamos cerca de **2,4 milhões de lacres**, que equivalem a **mais de 700 kg** do material.

Sete cadeiras de rodas foram adquiridas com as nossas doações.

EM NOSSAS MÃOS

O ano de 2020 foi de transformação na AngloGold Ashanti. A Estratégia e o Planejamento Integrado, lançados a partir do primeiro trimestre, serviram como norteadores para que resultados avançassem no presente com olhos no futuro. O programa, que contempla 27 projetos estratégicos, foi a base para a busca por metas que nos levarão a um patamar cada vez mais competitivo, com foco no crescimento do negócio, das pessoas e das comunidades onde mantemos nossas operações.

1 Titus é um dos responsáveis por buscar projetos futuros para a empresa





“Avaliamos novas oportunidades em todo território nacional, estudamos dados públicos, vamos a campo fazer amostragem de superfície e sondagem, elaboramos mapas geológicos e monitoramos os resultados, que ainda passam por etapas de aprovação alinhadas com a estratégia corporativa para depois avançar. Nossa meta é manter o *pipeline* (fluxo de novos projetos) da empresa saudável e descobrir novos depósitos de ouro padrão AngloGold Ashanti”, explica o gerente sênior de Exploração Generativa, Titus Haggan. A equipe é responsável pelo pontapé inicial para potenciais projetos futuros de mineração.

Um dos destaques de 2020 neste processo de transformação está no Desenvolvimento, com todas as operações no Brasil batendo sucessivos recordes. A expectativa para o quarto trimestre é de 132m/dia. O objetivo é termos uma progressão com melhoria contínua para entregarmos o resultado sem nunca deixar de lado os procedimentos de segurança, nosso primeiro e inviolável valor.

Como reconhecimento desse compromisso, os resultados na área de Segurança mostram o engajamento dos empregados a fim de conquistarmos a meta de zero acidente. Desde o início do ano, quando implementamos o plano de SSMA das Operações Córrego do Sítio, com reforço dos projetos estratégicos que contemplam os pilares de Sistema de Gestão, Gerenciamento de Riscos, Contratadas, Saúde Ocupacional, Higiene Ocupacional e Produção Segura, estamos colhendo bons frutos do nosso esforço. Já conseguimos ficar cinco meses sem incidentes LTI ou MTC. E estamos firmes na estratégia para fazermos mais.

“Nosso objetivo é promover um ambiente de trabalho seguro e saudável para as pessoas. Desde o início, todo o time operacional com suporte de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) está engajado e focado para alcançar a vitória, garantindo que todas as ações sejam executadas com qualidade”, afirma Patrícia Santos, ponto focal do Programa de Gerenciamento de Riscos nas Operações Córrego do Sítio.



1 Patrícia vê no coletivo o caminho para a excelência operacional

PRODUÇÃO EM ALTA

O ritmo da produção diária é outro indicador em transformação na AngloGold Ashanti. A partir do segundo trimestre, com a implantação de diversas iniciativas, projetamos atingir uma média diária de 1.505/oz na produção de ouro, entre abril e dezembro de 2020. Alguns fatores explicam o resultado ainda distante da meta de 1.900/oz. A produção nas Operações Cuiabá, por exemplo, foi fortemente impactada por uma mudança no modelo geológico.

Para aumentar a produção de forma contínua nos próximos anos, seguimos avançando em projetos essenciais, como o de flexibilização e de onças remanescentes (confira mais detalhes na página 21), duas das iniciativas entre as 27 listadas no plano estratégico.

SOMOS TODOS PROTAGONISTAS

Outros fatores essenciais para a transformação rumo às metas propostas passam pela disciplina operacional, pelo rigor técnico e pelo engajamento de cada um de nós. O compromisso não se resume a executar o básico. A proposta foi e continua sendo ir além. “Se pensarmos em um grupo de dez pessoas e uma delas não estiver engajada com os processos e resultados,

com certeza não obteremos sucesso. Temos que caminhar juntos”, afirma Juliano Kuster, gerente sênior de Mineração de Operações Serra Grande.

Essa filosofia de trabalho coletivo é corroborada por Patrícia Belo, analista de Melhoria de Processo nas Operações Serra Grande. “É de extrema importância termos uma equipe engajada com deveres e responsabilidades, voltada para os valores e a estratégia do negócio. O sucesso depende diretamente de cada empregado, pois só teremos a excelência operacional com o bom empenho de todos.” Em resumo, a transformação na AngloGold Ashanti, que foca um futuro promissor para todos, só é possível com a participação de cada um de nós. Vamos continuar juntos nessa caminhada?

BUSCA INCANSÁVEL PELO OURO

A Estratégia e Planejamento Integrado da AngloGold Ashanti possuem **seis pilares**: Excelência Operacional, Performance, Crescimento, Sustentabilidade, Pessoas e Segurança. E essa ação passa pela pesquisa de novas oportunidades de negócios e crescimento. Para isso, contamos com uma equipe responsável por descobrir novos depósitos de ouro no Brasil.



Em busca do cumprimento das metas traçadas, desenvolvemos uma mandala com os seis pilares estratégicos para definir a grandeza do Planejamento e conduzir nosso time nesse novo caminho. Use a câmera do seu celular ou aplicativo para leitura de QR Code e conheça mais detalhes.



TRANSFORMAR HOJE PELO AMANHÃ



1 Carla acredita em uma mudança na qual todos sejam agentes da transformação

Uma nova fase vai nos conduzir muito além dos 200 anos de atuação da AngloGold Ashanti, em 2034. O Projeto AGA 200+ é um plano de desenvolvimento sustentável que irá transformar nossa empresa, torná-la referência de sustentabilidade e criar bases para a continuidade das nossas operações. “O AGA 200+ é um projeto de escala global, alinhado entre as diretorias da AngloGold Ashanti. Ele passa por todas as áreas da empresa, e três fatores compõem nossas diretrizes: responsabilidade ambiental, desenvolvimento social e governança”, ressalta Lauro Dias Amorim, diretor de Sustentabilidade.

“A legitimidade do projeto está na sensação de pertencimento por parte dos envolvidos. Todos devem se sentir agentes nesse processo de transformação que inclui a mudança de cultura, um novo olhar na forma com que atuamos. Queremos gerar valor e trazer legado para as comunidades. E conseguiremos isso trabalhando todos juntos, na mesma direção”, completa Carla Simões, geógrafa.

DIAGNÓSTICO DE FUTURO

Em 2020, nossa diretoria executiva concluiu o treinamento pela XP Investimentos de estratégia ESG (Environmental, Social and Governance), que significa Ambiental, Social e Governança, em português. Também teve início o diagnóstico de gestão interna e externa por meio do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Em 2021, com o diagnóstico finalizado, definiremos nossa Matriz de Materialidade, equilibrando nossas metas de negócio com os interesses de todos os envolvidos: comunidade, fornecedores e parceiros. Assim, com novos indicadores de sustentabilidade estabelecidos, nossa equipe estará pronta para elaborar um plano de médio e longo prazo.

Lauro afirma que o Projeto AGA 200+ será transversal, passando por todas as áreas da empresa



PREPARANDO-SE PARA NOVAS FASES

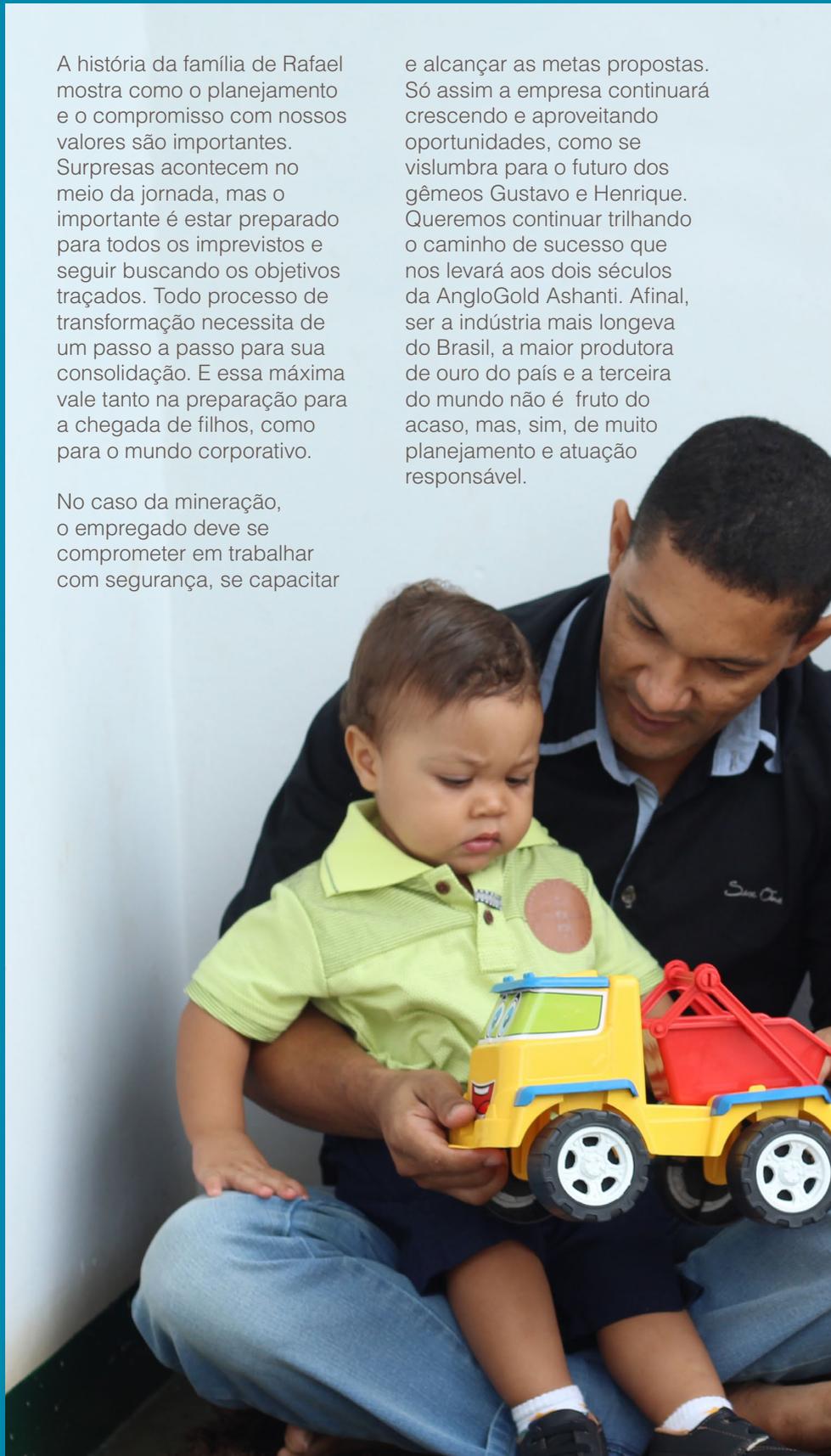
O planejamento cuidadoso, visando ao futuro sustentável das empresas no mundo corporativo, a exemplo do Projeto AGA 200+, traz diversas semelhanças com nossa vida pessoal. Que o diga Rafael Ribeiro de Oliveira, um dos nossos mecânicos de Manutenção nas Operações Serra Grande. Quando recebeu a notícia de que seria pai de gêmeos, ele e a esposa, Adeliane, não conseguiram se conter de tanta alegria! Passada a euforia, caiu a ficha de que tudo havia mudado. A prioridade passou a ser um novo planejamento financeiro para a chegada de dois bebês, desde o projeto do quarto, que ganhou dois berços, até a compra de um carro mais espaçoso. O casal descobriu também que a gravidez de gêmeos é um pouco mais arriscada, por isso a rotina de Adeliane mudou, com a prática de pilates e outros cuidados. Tudo foi planejado com muito carinho até 12 de julho de 2019, quando nasceram Gustavo e Henrique.

A partir daí, uma nova prioridade passou a fazer parte do planejamento do casal: garantir um futuro de saúde e oportunidades para os filhos. “Assim que os meninos nasceram, abrimos uma conta no banco para eles, pensando na faculdade. Deixamos de ter certos confortos porque nossa prioridade agora é cuidar dos dois”, conta o pai.

A história da família de Rafael mostra como o planejamento e o compromisso com nossos valores são importantes. Surpresas acontecem no meio da jornada, mas o importante é estar preparado para todos os imprevistos e seguir buscando os objetivos traçados. Todo processo de transformação necessita de um passo a passo para sua consolidação. E essa máxima vale tanto na preparação para a chegada de filhos, como para o mundo corporativo.

No caso da mineração, o empregado deve se comprometer em trabalhar com segurança, se capacitar

e alcançar as metas propostas. Só assim a empresa continuará crescendo e aproveitando oportunidades, como se vislumbra para o futuro dos gêmeos Gustavo e Henrique. Queremos continuar trilhando o caminho de sucesso que nos levará aos dois séculos da AngloGold Ashanti. Afinal, ser a indústria mais longeva do Brasil, a maior produtora de ouro do país e a terceira do mundo não é fruto do acaso, mas, sim, de muito planejamento e atuação responsável.



Rafael e Adeliane precisaram de planejamento para a chegada dos pequenos Gustavo e Henrique



VAMOS MUITO ALÉM

Nosso propósito só pode ser alcançado se andarmos lado a lado nessa jornada. Somos todos parte interessada no processo de transformação pela sustentabilidade. Confiamos na capacidade das pessoas que assumem essa grande responsabilidade conosco e a valorizamos. Na AngloGold Ashanti, cada um de nós contribui com parte do futuro da empresa e das nossas comunidades. Quem nos trouxe até aqui ainda vai nos levar muito além.

É por isso que...

...a segurança da nossa equipe é tão importante.

...tratar uns aos outros com dignidade e respeito é uma premissa.

...cada um se responsabilizar por suas ações e compromissos é fundamental.

...pelo bem-estar e progresso das próximas gerações respeitamos o meio ambiente.

...transformar as comunidades onde atuamos é mais que uma meta, é um valor inegociável.

QUEM ESTÁ COMPROMETIDO COM A TRANSFORMAÇÃO



“Abrimos inscrições e realizamos um processo seletivo para a segunda turma do programa Jovem Aprendiz. Contratamos aqueles que mais se destacam, além de convidar empresas parceiras a fazerem o mesmo. É uma grande oportunidade para os jovens da nossa comunidade e queremos realmente que seja para todos, por isso incentivamos as meninas a participarem também. Aqui, a visão das mulheres é importante, elas são tratadas com respeito, e várias das alunas fazem parte da nossa equipe hoje. Estamos buscando mais diversidade.”

*Rafael Deiró, gerente de
Manutenção Mecânica das
Operações Serra Grande*



“Pretendo manter um compromisso firme com nosso primeiro valor, que é a segurança. Como facilitador do PGR Smart, nosso programa de gerenciamento de riscos, continuarei não apenas orientando a equipe sobre como utilizar as ferramentas e identificar riscos, mas reorientando quando perceber um comportamento de desvio.”

Vitor Hugo Oliveira, assistente administrativo das Operações Córrego do Sítio

“Quero participar ativamente do sucesso da AngloGold Ashanti, seguindo à risca nossos valores éticos e usando da melhor forma os recursos colocados à disposição para desenvolver o meu trabalho e o da equipe. Além de cumprir com minhas atividades já estabelecidas, buscarei trazer novas ideias que possam melhorar nosso desempenho e facilitar o dia a dia na empresa.”

Steve Anderson Fonseca, supervisor de Geologia e Exploração das Operações Cuiabá



FUTURO DA



MINERAÇÃO

EM TRANSFORMAÇÃO

Lucas realiza análises diárias para que o filtro alcance a excelência na deposição do rejeito a seco

Desde outubro de 2019, as equipes de Operação e Processo verificam diariamente o funcionamento do filtro de rejeitos instalado nas Operações Cuiabá. O monitoramento do novo equipamento é peça-chave na mudança do atual modelo de disposição de polpa em barragem para o de empilhamento a seco. O filtro reduz a quantidade de água misturada nos rejeitos gerados durante o processo de beneficiamento. Na sequência, o material é transportado para o open pit, disposto em camadas e compactado.

É função da área de Processos garantir a operação do filtro de acordo com as premissas técnicas e os parâmetros de processo, para que ele atinja a melhor condição operacional possível, maximizando a performance e garantindo as especificações necessárias para posterior transporte e deposição do rejeito a seco. Para isso, alguns parâmetros devem ser respeitados, como os de umidade

e o tamanho das partículas. Com processos devidamente acertados, a operação tende a resultar no máximo potencial de secagem. “A nossa expectativa é a de instalação de mais dois filtros de cerâmica em 2021 e 2022 nas Operações Cuiabá, o que resultará em 100% de filtragem dos rejeitos”, revela Lucas Gomes, responsável pelo controle de processos da planta.

A etapa de secagem do rejeito faz parte de uma transformação histórica dentro da AngloGold Ashanti: a substituição, até o ano de 2024, das barragens convencionais de disposição de rejeito pelo sistema de **empilhamento a seco**.

“Fortalecendo os 186 anos de atuação em linha com seus valores, a AngloGold Ashanti vem investindo em tecnologias consagradas para implantação do sistema. A empresa sempre teve a segurança como seu primeiro valor, e com as barragens não poderia ser diferente”, ressalta Márcio Mansur, gerente sênior de Geotecnia de Barragens.



Processo em que os rejeitos gerados nas plantas metalúrgicas deixam de ser armazenados nas barragens convencionais e passam pelo processo de filtragem/desaguamento, para posterior empilhamento a seco.





NOVAS CONTRATAÇÕES

O empilhamento a seco vem sendo pensado pela AngloGold Ashanti desde 2017. A partir de 2021, o processo ganhará novo impulso com a contratação de mil empregados indiretos e outros 45 diretos, que atuarão de imediato na finalização do processo de disposição de rejeito a seco.

Eles se juntarão a outros milhares de empregados que já participam desse momento marcante de transformação dentro da empresa. “É muito gratificante saber que faço parte de um momento muito importante para a mineração. A AngloGold Ashanti está impulsionando essa mudança ao estipular metas agressivas para implantar o empilhamento a seco em todas as suas operações”, afirma Fernanda Alves, engenheira de processos em Operações Córrego do Sítio.

Já para Lorena Pereira, geotécnica nas Operações Serra Grande, o projeto reflete uma quebra de paradigma no setor e é de grande complexidade, principalmente devido à natureza úmida do nosso clima e ao intenso regime chuvoso. “Ajudar a escrever mais um capítulo da história da AngloGold Ashanti é uma honra imensurável, além de ser uma oportunidade de ampliar meus conhecimentos e contribuir com a segurança do meio ambiente e bem-estar da sociedade”, conclui.

Fernanda acompanha a implantação do empilhamento a seco em Operações Córrego do Sítio

50% dos rejeitos já são depositados a seco nas Operações Cuiabá, em Sabará, e Operações Córrego do Sítio, em Santa Bárbara.

Já na planta do Queiroz, em Nova Lima, o percentual chega a

15%

Até 2021, **11** filtros serão instalados nas plantas de filtragem em todas as barragens.

A meta é que, até o final do ano de 2021, os rejeitos gerados em todas as operações já possam passar pelas plantas de filtragem e serem depositados a seco.

*Todas as sete barragens da AngloGold Ashanti, seis em Minas Gerais e uma em Goiás, se encontram devidamente licenciadas e estáveis, conforme atestados de estabilidade emitidos por empresas especializadas.

*percentuais referentes a 2019

Filtro de disposição a seco de rejeitos em operação na mina Cuiabá, localizada em Sabará

NOVAS PAISAGENS

Ao descomissionar nossas barragens até o início de 2022, as operações com a remoção das infraestruturas associadas serão encerradas, exceto aquelas destinadas à garantia da segurança da estrutura. O próximo passo será descaracterizá-las, integrando-as novamente ao ambiente por meio de drenagem da água, estabilização física e plantio de mudas.

Vantagens do empilhamento a seco

- Operação muito mais moderna.
- Melhoria das condições de segurança das estruturas, principalmente no aspecto geotécnico, graças a uma forma de armazenamento mais estável.
- Reaproveitamento maior da água recirculada, o que diminui a necessidade de captação no meio ambiente.
- Redução dos riscos para a comunidade relacionada à deposição de rejeitos.
- Maior segurança em relação ao manejo do material.
- Utilização do rejeito seco para recuperação de áreas afetadas pela mineração. Feita dessa maneira, a deposição permite que a cava, uma vez preenchida, seja recuperada com revegetação e reintegrada ao ambiente. No caso específico das Operações Cuiabá, será utilizado o rejeito seco para preenchimento dos open pits, espaço de mineração a céu aberto que se transforma em uma cava após a retirada de todo o ouro. Feita desta maneira, a deposição permite que a cava, uma vez preenchida, seja recuperada com revegetação e entregue novamente à sociedade.

Mauro está na mina Cuiabá desde 1981 e conhece diversas áreas que integram o projeto Onças Remanescentes

A HORA É **AGORA**

A foto foi tirada em circunstâncias controladas, respeitando os protocolos de segurança, com o fotógrafo protegido e dentro da residência do empregado.



Em quase 40 anos de empresa, Mauro Alves, controlador de Materiais de Perfuração, desenvolveu o dom de detectar o “ouro perdido”. Sua ampla experiência no subsolo lhe permite sugerir regiões pesquisadas ou até mesmo já lavradas décadas atrás e que ainda podem conter esse minério tão importante para nós. Ele trabalha na mina Cuiabá, em Sabará, e é um dos empregados dedicados ao projeto **Onças Remanescentes**, uma das iniciativas da AngloGold Ashanti para buscar novas oportunidades de crescimento e garantir a sustentabilidade das operações no país.

“Quando indico uma área é totalmente baseado no meu conhecimento, por ter operado esses locais no passado. Nunca pensei que um dia minha experiência poderia se juntar aos avanços tecnológicos para ajudar a construir o futuro das próximas gerações. É um orgulho participar de mais esse capítulo da história da empresa”, ressalta Mauro. Esse engajamento simboliza a importância das pessoas como agentes de transformação. Em cada unidade, os milhares de empregados já estão dedicados às diversas frentes que irão garantir o nosso futuro.

Nas próximas páginas, convidamos vocês a conhecer duas dessas iniciativas que têm como foco o crescimento e a alta performance da nossa empresa.

OURO RECUPERADO

Um dos sinônimos da palavra remanescente é restante. Basicamente é nisso que consiste o projeto: voltar às áreas antigas das minas subterrâneas e retirar as onças que por lá ficaram. Falando assim parece simples, mas nesse processo a experiência dos colegas com mais tempo de casa é o pontapé inicial. Segundo o gerente sênior de Geotecnia, Reuber Cota, o projeto é fruto de um amplo trabalho de *benchmarking*, que envolveu o contato com profissionais de referência mundial, caso de um consultor da África do Sul que, em 2011, sugeriu o modelo adotado. “Ele indicou a possibilidade de não existir concentração de tensão no minério remanescente das áreas antigas, muito em função da trajetória de tensões nos vãos grandes ao redor”, explica.

Pensando em como contribuir com a produção em um ano desafiador, o modelo foi resgatado. “Alguns testes foram

realizados, e verificamos a veracidade desse modelo em alguns locais”, reforça.

Após a identificação das áreas, é preciso comprovar a viabilidade operacional, avaliar o teor do minério e tomar uma série de medidas de infraestrutura e segurança. Uma equipe multidisciplinar entra em ação, e tudo é acompanhado de perto pelos profissionais da Geologia e da Geomecânica. “Há cerca de 20 anos, não existia componentes capazes de acessar essas áreas de forma segura. Hoje, graças a novos equipamentos com recursos tecnológicos de perfuração longa, entre outros avanços, é possível lavar o ouro restante utilizando um novo método de lavra”, explica o engenheiro de Planejamento de Mina de curto prazo, Guilherme de Castro.

O Onças Remanescentes está rodando em duas unidades: Operações Cuiabá (MG) e Operações Serra Grande (GO).



Até o mês de outubro, foram recuperadas 43,8 mil onças, quase quatro vezes mais que a previsão inicial. Estudos indicam a possibilidade de produzirmos, até dezembro, 46 mil onças remanescentes, o que representaria 19% da produção anual



Só em 2020 já foram lavradas 23 mil onças remanescentes, e a previsão é de que elas respondam por, aproximadamente, 15% do ouro produzido nos próximos dois anos.



Nas Operações Serra Grande, a meta é desenvolver 19 km de mina até 2021

METROS ADIANTE

O desenvolvimento das minas também está no centro das ações que sustentarão o crescimento da empresa. Na mina Cuiabá, o objetivo é conduzir o *ramp up* (fase inicial da produção), também chamado de rampa de produção, a 10 mil metros em 2020, daí o nome Cuiabá + 10 km. Este projeto tem como base ações interdisciplinares das áreas de operação de mina, *benchmarking* externo, manutenção, infraestrutura, segurança, suprimentos e mecânica de rochas.

Nas Operações Córrego do Sítio, onde o desenvolvimento da mina CDS I alcançou recorde histórico em agosto deste ano, com 1.250 m, a meta é fechar o ano com 13 km. Já

nas Operações Serra Grande, onde a iniciativa também está consolidada, a meta é desenvolver 19 km até 2021. Se depender do supervisor de Lavra e Desenvolvimento, Marcenis do Nascimento, a entrega das Operações Serra Grande está garantida. Sua contribuição está na forma como orienta os colegas para que desempenhem cada tarefa necessária nesse processo com dedicação e o máximo de segurança possível. “Sabemos que, sem o desenvolvimento, não é possível chegar aos corpos de minério e lavar o ouro. Precisamos chegar ao final do próximo ano com essa metragem concluída. Em outubro, batemos um novo recorde. Avançamos 1.400 metros e estamos focados em aumentar esses números dia após dia”, explica.



Em 2019, o Mãos que Criam produziu cerca de 15 mil peças, entre calças, camisas e camisetas



HISTÓRIAS QUE NOS INSPIRARAM A

IR ALÉM



Há quatro anos, Adriel e Edivone Batista, moradores do setor Santos Reis da cidade de Crixás (GO), passavam por dificuldades financeiras. Além deles, outros vizinhos enfrentavam o desemprego e também vivenciavam a mesma situação. Foi neste cenário que o casal resolveu agir. Eles criaram um negócio social de fabricação de uniformes, o Mãos que Criam, e o inscreveram no **Parcerias Sustentáveis**. Quando o projeto foi aprovado, reuniram os vizinhos para que aprendessem um novo ofício: corte e costura.

Com 16 pessoas na equipe, o Mãos que Criam cresceu e transformou a vida de todos que fazem o projeto acontecer. Atualmente são fornecidos uniformes para 15 empresas, incluindo a

AngloGold Ashanti. Toda a renda de Adriel e Edivone Batista vem do empreendimento e ajuda na criação dos filhos Andrei, de oito anos, e Andrian, de 15. “Começamos lá de baixo e sempre trabalhamos com transparência e seriedade. Fomos perseverantes. Ver que o sustento de várias famílias é tirado desse trabalho é gratificante”, afirma Adriel.

Transformar a realidade das comunidades sempre foi um dos compromissos da nossa empresa. Ao longo da nossa trajetória, reunimos empregados e moradores dispostos a trabalhar pelo desenvolvimento e pela harmonia das cidades onde atuamos. Hoje, colecionamos histórias de transformação positiva na vida de milhares de pessoas, como no exemplo do casal empreendedor de Crixás.

 Programa da AngloGold Ashanti que incentiva empreendimentos locais com o intuito de trazer desenvolvimento socioeconômico para a região. Os negócios sociais apoiados sempre devem cumprir com, no mínimo, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Aponte a câmera do seu celular ou use um leitor de QR Code e relembre os ODS da ONU.

PARCERIAS SUSTENTÁVEIS DEZ ANOS

PARCERIAS SUSTENTÁVEIS 2021

Inclusivo e transformador

10 anos

R\$ **10,2** **257**
MILHÕES investidos

EMPREENDIMENTOS apoiados nas cidades onde possuímos operações

MAIS DE 30
MIL PESSOAS beneficiadas

Lourival e seu cachorro, Joaquim, foram acolhidos pelo ProReis, em Nova Lima



DE MÃOS DADAS CICLO AGOSTO DE 2019 A DEZEMBRO DE 2020

22

INSTITUIÇÕES
apoiadas em
10 comunidades

54

AÇÕES
desenvolvidas

1.040

PARTICIPAÇÕES
voluntárias

2.968

HORAS
doadas

9.060

PESSOAS
beneficiadas

NOVA CHANCE DE VIVER

Outra inspiração vem de Nova Lima. Em 2018, o município recebeu um novo morador: Lourival Rocha de Oliveira, um andarilho que saiu de Maracanaú, no Ceará. Após 25 anos sem endereço fixo, ele foi acolhido pelo ProReis – Projeto de Reintegração Social, que recebeu o apoio do **De Mãos Dadas** em 2020. Hoje, Lourival, de 58 anos, vive feliz com seu cachorro, Joaquim, e conta o que significa fazer parte da nossa comunidade. “Depois de 25 anos na estrada, aqui eu finalmente senti que as pessoas queriam me dar uma oportunidade de mudar, de largar o alcoolismo e viver em paz. Juntou a minha vontade com o apoio do ProReis. Eu cumpro as tarefas de casa, faço limpeza e cuido da horta. Meu sonho, agora, é conseguir um trabalho onde eu possa cuidar de cachorros.”

Programa de voluntariado da AngloGold Ashanti que incentiva os empregados a auxiliar instituições carentes e realizar ações que contribuam com a comunidade local.

“Entrei na AngloGold Ashanti em 2015 e me identifiquei imediatamente ao perceber que a empresa possui uma política forte de responsabilidade social. Nas comunidades é onde nosso trabalho mais marca as pessoas. Aqui em Santa Bárbara (MG), por exemplo, doamos brinquedos para as crianças na época do Natal. Depois, quando as reencontramos pelas ruas, elas dizem com alegria: ‘Foi você que me deu um presente’. Como vale a pena ajudar!”

Daniele Crescêncio, representante do comitê De Mãos Dadas das Operações Córrego do Sítio

#sintonize

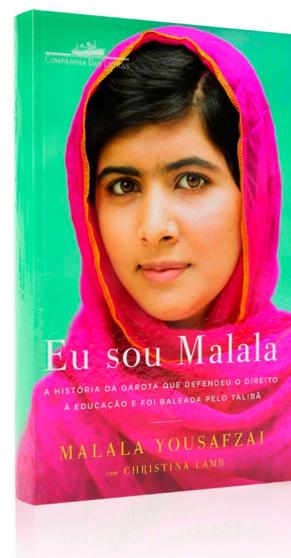
TRANSFORMAÇÃO

Nossas atitudes hoje definem a realidade de amanhã. Sabendo disso, muitas pessoas partiram para a ação e conseguiram transformar os ambientes onde vivem e a vida das pessoas ao seu redor. Inspire-se nas histórias de algumas delas.



JUVENTUDE DE FUTURO

Luis Mendes cresceu em uma comunidade carente de São Paulo e viu pessoas próximas se envolverem com a criminalidade. Ao perder um amigo assassinado, resolveu agir para dar a outros chances reais de um futuro melhor. Aponte a câmera do seu celular ou use um leitor de QR Code para assistir ao TEDx *Faça da Sua Vida uma Ferramenta de Transformação Social*.



EM DEFESA DAS MENINAS

Um ataque do grupo terrorista Talibã a uma adolescente paquistanesa abre o livro *Eu Sou Malala*. Ao atuar em favor da educação de meninas no Oriente Médio, Malala Yousafzai despertou a ira dos extremistas, mesmo tão nova. Nesta obra, ela conta como as ações de sua família serviram para impactar a sociedade ao redor dela.

DE VOLTA AO VERDE

Quando o famoso fotógrafo Sebastião Salgado retornou à região em que morou com sua família na infância, em Aimorés (MG), encontrou a área, antes coberta em mais de 50% por floresta tropical, completamente devastada. Ele e sua esposa decidiram então fundar o Instituto Terra para reflorestar a região. Hoje, o local é um parque nacional. Use o QR Code abaixo para assistir ao TEDx *O Drama Silencioso da Fotografia*.



**COM VOCÊ,
TUDO É
POSSÍVEL.**

PENSAR EM UM 2021
PROMISSOR SÓ É
POSSÍVEL PORQUE
TEMOS VOCÊ AO
NOSSO LADO PARA
TRANSFORMARMOS,
JUNTOS, O NOSSO
FUTURO.

BOAS FESTAS!


ANGLOGOLDASHANTI